

“Quem Tem Padrinho Não Morre Pagão” (A Fábula Imoral de Wolly)



Enquanto os mortais trabalhadores do Sistema Eletrobras entraram nas empresas pela porta da frente, via concurso público, os nobres diretores da Eletrobras, de forma irresponsável, mantém nos seus “gabinetes de ouro”, 12º andar do edifício H. Stoltz, no Rio de Janeiro e também no escritório de Brasília, um bando de malfadados ditos assessores, indicados por políticos, via artigo 37, ou amigos do Rei.

Essa demonstração desrespeita à Constituição Federal de 1988, uma vez que a mesma define que a

administração pública deve, obrigatoriamente, obedecer aos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência.

E por falar em princípios éticos, já se passaram 23 dias desde que o Zé Dedão denunciou o imoral caso de uma Assistente que se encontrava de licença maternidade por mais de um ano e que, por coincidência, retornou mais rápido que a velocidade da luz às suas “atividades”, um dia após a referida denúncia.

O mais chocante dessa história é que, até o momento, a direção da Eletrobras não tomou nenhuma providência para resolver essa situação, ou seja, cessar o vínculo empregatício da Wolly, mostrando respeito ao quadro de trabalhadores que diariamente contribuem para o crescimento do Setor Elétrico no país.

Pasmem! Essa Senhora é casada com um grande investidor do mercado financeiro, apadrinhada do Senador Aécio Neves e, de quebra, do Governador Sérgio Cabral, conforme pode ser lido na Revista Caras de 12 de dezembro de 2007, no endereço: <http://caras.uol.com.br/noticia/aecio-neves-e-sua-ex-padrinhos-de-georges-sadala-e-ana-paula>.

Infringir regras e acordos para agraciar indicados políticos é mole, queremos ver tratar os demais trabalhadores com respeito e com a dignidade que merecem.

A Eletrobras não é pizza, nem terreno para ser repartida em fatias/loteamentos partidários, muito menos de oposição: chega de PMDB e, o que é pior, PSDB e companhia.

Senhor Presidente José da Costa, para a Eletrobras se transformar numa empresa respeitada no mercado financeiro, é preciso acabar com essas irregularidades e seria de bom tom, incinerar esses cabides que foram e que estão esquecidos dentro dos armários da empresa nos escritórios do Rio de Janeiro e de Brasília.

Cuidado, o Zé Dedão está de olho em você...

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL
Sindicato dos Trabalhadores em Energia do Rio de Janeiro e Região – SINTERGIA
Sindicato das Secretárias do Rio de Janeiro - SINSERJ
Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro - SINDECON-RJ
Sindicato dos Administradores no Estado do Rio de Janeiro - SINAERJ
Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro - SENGE-RJ

A Diretoria, em 19 de agosto de 2011